

Livro de poemas Projeto+estudo

Emily Novais ❤️

Século XVI: Quinhentismo

Trechos da carta de Pero Vaz de Caminha

A pele deles é parda e um pouco avermelhada. Têm rostos e narizes bem feitos. Andam nus, sem cobertura alguma suas vergonhas mais do que preocupariam em mostrar o rosto. E esse respeito são bastante inocentes. Ambos traziam furado e metido nele um osso verdadeiro, de comprimento de uma mão travessa, e da grossura de um fuso de algodão, fino na ponta como um furador.(...)

Século XVII: Barroco

Versos de Padre Antônio Vieira

" Para falar ao vento bastam palavras, para falar ao coração são necessárias obras."

" O livro é um mudo que fala, um surdo que responde, um cego que guia, um morto que vive."

" Não basta que as coisas que dizem sejam grandes, se que as diz não é grande. Por isso os ditos que alegamos se chamam autoridade, porque o autor é o que lhe dá o crédito e lhe concilia o respeito.

Século XVIII: Arcadismo

Versos de Claudio Manuel da Costa

"Continuamente estou imaginado,
Se esta vida, que logro, tão pesada
Há de ser sempre aflita, e magoada,
Em golfos de esperança flutuando
Mil vezes busco a praia desejada;
E a tormenta outra vez não esperada
Ao pélago infeliz me vai levando.
Tenho já o meu mal descoberto ,
Que eu pode fazer a sorte dura,
Se para não sentir seu golpe incerto,
Tudo o que foi paixão, é já loucura!

Primeira Metade do século XIX: Romantismo

Versos de José de Alencar

"O amor sem esperança não tem outro refúgio senão a morte."

"A ocasião faz o homem."

"Amar é com prazer-se na perfeição."

" Eu te amei desde o momento em que te vi! Eu te amei por séculos nestes poucos dias que passamos juntos na terra. Agora que a minha vida se conta por instantes, amo-te em cada momento por sua existência inteira. Amo-te ao mesmo tempo com todas as afeições que se pode ter neste mundo. Vou te amar enfim por toda a eternidade."

Segunda metade do século XIX: Realismo / Naturalismo

Versos do livro de Dom Casmurro de Machado de Assis.

" Mas a saudade é isto mesmo; é o passar e repassar das memórias antigas."

"Dizem por aí não tenho certeza, que meu sorriso fica mais feliz quando te vejo, dizem também que meus olhos brilham, dizem também que meus olhos brilham, dizem também que é amor, mas sim é certeza.

"Nem tudo é claro na vida."

Fins do Século XIX: Parnasianismo e simbolismo

versos de Olavo Bilac

Ouvir Estrelas

**"Ora(direis) ouvir estrelas ! Certo,
Perdeste o senso!" E eu vou direi, no entanto,
Que, para ouvi-las, muita vez desperto
E abro as janelas, pálido de espanto.**

**E conversamos toda a noite,
enquanto a Via-Láctea, como um pálio aberto,
Cintila. E, ao vir do sol, saudoso e em pranto,
Inda as procuro pelo céu deserto.**

**Direis agora: "Tresloucado amigo!
Que conversas com elas elas? Que sentido
Tem o que dizem, quando estão contigo?"**

E eu vos direi: "Amai para entendê-las!
Pois só quem ama pode ter ouvido
Capaz de ouvir e de entender estrelas."

Primeiras décadas do século X: Pré-Modernismo

versos de Monteiro Lobato

"Quem mal lê, mal ouve, mal vê."

"Um país se faz homens e livros."

"Quem mal lê, mal ouve, mal fala, mal vê."

"Seja você mesmo, porque os somos nós mesmos, ou não somos coisa nenhuma."

"Quem escreve um livro cria um castelo, quem o lê mora nele."

1922 a 1930 : Modernismo

" Tempo é efêmero, no momento em que se nasce, já se começa a morrer, ser é apenas uma face de não ser,"

" A esperança é também uma forma
De continuo adiamento."

" Por que o raciocínio,
os músculos, os ossos?
A automação, ócio dourado.
O cérebro eletrônico, o músculo mecânico
mais fáceis que um sorriso."

1930 a 1945: Fase do Modernismo ou Neorrealismo

versos de Vinícius de Moraes

"Com lágrimas do tempo e a cal do meu dia eu fiz o ciumento d a minha poesia."

"Nádegas é importantíssimo. Grave, porém, é o problema das saboneteiras. Uma mulher sem sabonetes é como um sem pontes."

"A vida é a arte do encontro , embora haja tanto desencontro pela vida.

"Críticos são sujeitos que têm mau hálito no tanto desencontro pela vida."

Depois de 1945

versos de Clarice Lispector

"Até cortar os próprios defeitos pode ser perigoso. Nunca se sabe qual é o defeito que sustenta nosso edifício inteiro."

"Que ninguém se engane, só se consegue a simplicidade através de muito trabalho."

" A palavra é meu domínio sobre o mundo."

"Brasília...Uma prisão ao livre."

"Liberdade é pouco. O que desejo ainda não tem nome."

"Não tenho tempo pra mais nada, ser feliz me consome muito."

Enfim, o fim...❤️

Espero que gostem!